

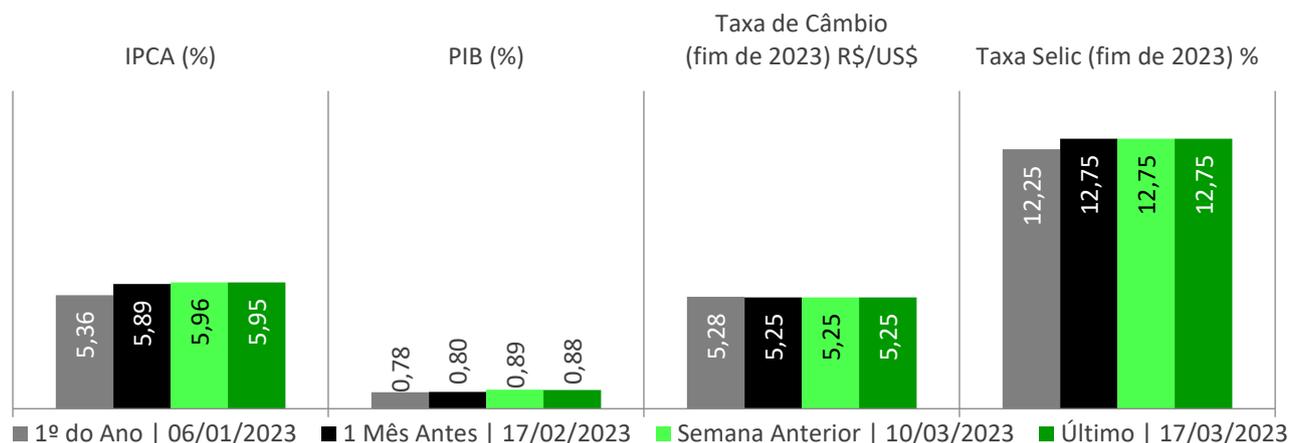
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Boletim Focus mantém projeção da Selic em 12,75% para 2023.
2. Comitê de Política Monetária do Banco Central mantém Selic em 13,75% a.a.
3. Comitê de Política Monetária do Banco Central americano (Fed) eleva juros em 0,25 p.p., enfatizando empenho em retornar inflação à meta de 2%.
4. Safra no Centro-Sul encerra com números positivos em relação ao ciclo anterior.
5. Café tem mais uma semana de volatilidade acentuada reagindo a cenário macroeconômico e movimentação de outras commodities.
6. Colheita da soja alcança 62,5% e plantio do milho 2ª safra alcança 85,1% da área prevista.
7. Chuvas volumosas são previstas para Santa Catarina, sul do Paraná e Região Centro-Oeste.
8. Expectativas são positivas com a retomada das exportações de carne bovina para a China.
9. Demanda fraca pressiona cotações do suíno.
10. Recuo no preço da carne de frango no mercado atacadista.
11. Leilão GDT sinaliza mercado global ainda desaquecido.
12. Rabobank estima crescimento de 1,5% na produção de leite no 1º semestre.
13. Preços da tilápia alcançam maiores valores já registrados desde o início do levantamento.

-- Indicadores Econômicos --

Expectativas de mercado – [Boletim Focus](#) mantém projeção da Selic em 12,75% para 2023. O último Boletim Focus, publicado em 20/03/2023 pelo Banco Central do Brasil (BCB), exibiu projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A atual expectativa para a inflação, medida pelo IPCA, que era de 5,89% há quatro semanas, subiu para 5,96% na semana passada e nessa semana foi reajustado para 5,95%. No primeiro Focus do ano, em 06/01/2023, a projeção para o IPCA era de 5,36%, o que representa um aumento de 0,59 p.p. em relação ao último resultado publicado. A projeção para o PIB de 2023 está em 0,88%, 0,10 p.p. acima da primeira projeção do ano. A taxa de câmbio está com expectativa de R\$ 5,25 para o final de 2023. A expectativa da taxa básica de juros (Selic), que estava em 12,25% no primeiro Focus do ano, estava projetada em 0,50 p.p. acima na semana passada, chegando a 12,75% a.a. para o final de 2023. Vale lembrar que nessa semana houve reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, com manutenção da Selic, e do Fomc/Fed, com reajuste da taxa básica americana, o que pode influenciar a expectativa de mercado para a próxima semana.

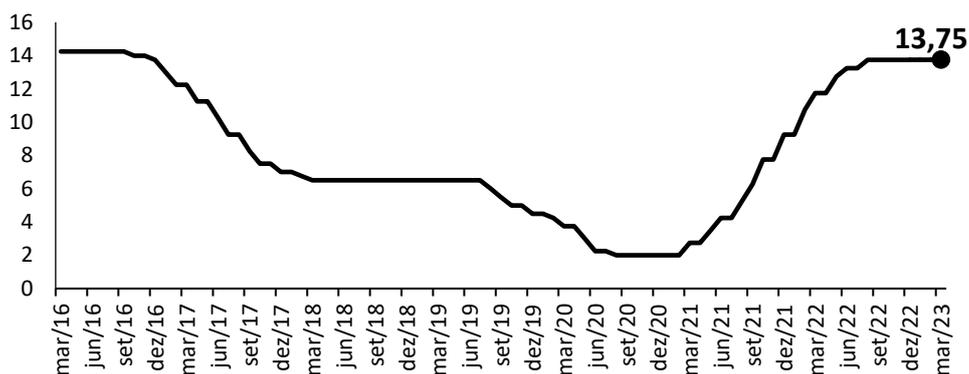
Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaborado Dtec/CNA.

Copom/BC – Comitê de Política Monetária do Banco Central mantém a taxa básica de juros em 13,75% a.a. A decisão foi tomada nesta quarta-feira, 22, quando a autoridade monetária decidiu, por unanimidade, manter a taxa de básica de juros em 13,75% ao ano. Em [Comunicado](#), o Copom apontou que o ambiente externo se deteriorou desde a sua última reunião, em fevereiro, fazendo referência às crises envolvendo bancos nos EUA e na Europa, que elevaram a incerteza e a volatilidade do mercado financeiro em todo o mundo. O BC ressaltou ainda que a inflação segue acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação: “As expectativas de inflação para 2023 e 2024 apuradas pela pesquisa Focus se elevaram desde a reunião anterior do Copom e encontram-se em torno de 6,0% e 4,1%, respectivamente”. O Comunicado do Copom foi avaliado como mais duro do que o esperado pelo mercado ao apontar que ainda não há espaço, no momento, para uma flexibilização dos juros. Ao contrário, o BC enfatizou que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e “não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado” e que “irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas, que mostrou deterioração adicional, especialmente em prazos mais longos”. A Selic em tão alto patamar torna não apenas o custo do financiamento produtivo com recursos livres elevado, mas também traz impactos sobre o volume de recursos necessários para a equalização das taxas de juros do Plano Safra. A Selic é o principal instrumento de política monetária para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A inflação acumulada nos últimos 12 meses encontra-se em 5,60%, conforme [divulgado](#) o IBGE. Para 2023, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou a meta de inflação em 3,25%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. A próxima reunião do Copom está marcada para os dias 2 e 3 de maio.

Meta Selic definida pelo Copom Taxa básica de juros – final do período (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA

Fomc/Fed- Comitê de Política Monetária do banco central americano (Fed) eleva taxa de juros em 0,25 ponto percentual, enfatizando empenho em retornar a inflação à meta de 2%. O Fomc decidiu na última quarta-feira, dia 22, por mais um aumento na taxa de juros, de 0,25 p.p., para o intervalo entre 4,75% e 5,00%. Essa foi a nona alta consecutiva da taxa de juros americana. Em [Comunicado](#) à imprensa, o Comitê informa que “algum endurecimento adicional pode ser necessário para atingir política monetária que seja suficientemente restritiva para retornar a inflação para 2% ao longo do tempo”. Essa mensagem, associada à retirada do trecho que dizia que “aumentos contínuos nos juros provavelmente serão apropriados”, é uma sinalização de que não devem mais ser esperados aumentos contínuos na taxa de juros americana, mas somente altas pontuais, caso necessárias. A decisão do Fed ocorre logo após as fortes turbulências no setor bancário americano, após a quebra do *Silicon Valley Bank* e *Signature*; e de socorro ao *First Republic Bank*. A crise bancária foi considerada pelo Fomc, que afirmou ter considerado não aumentar os juros devido ao estresse no sistema bancário. Com a crise financeira americana, é esperada maior cautela por parte dos bancos em conceder empréstimos (a empresas e famílias), promovendo efeitos na mesma linha dos aumentos dos juros, isto é, retração do crédito e consequentemente da atividade econômica, com impactos sobre a inflação. Ressalta-se que um dos principais efeitos da alta na taxa de juros americanos sobre o Brasil se dá sobre os ativos financeiros, que se tornam menos atraentes para os investidores estrangeiros. A elevação dos juros nos EUA atrai o investidor para os títulos do Tesouro americano, considerados mais seguros. O maior volume de investimento nos EUA – e redução em economias emergentes, como o Brasil – promove a valorização do dólar em relação a outras moedas. Com a depreciação do real frente ao dólar, produtos importados podem acabar encarecendo, provocando aumento de preços (inflação) no Brasil.

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Safra no Centro-Sul encerra com números positivos em relação ao ciclo anterior. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo acumula média de R\$ 131,55 por saca de 50 kg, valor 0,24% abaixo da média de fevereiro. Já em relação ao mesmo período de 2022, houve recuo de 3,32%. [Em relação ao etanol](#), as médias acumuladas até o momento são de R\$ 2,71/L para o hidratado (+0,80%) e R\$ 3,13/L para o anidro (+1,11%). Comparadas às mesmas semanas de março do ano passado, observa-se recuos de 11,35% e 7,79%, seguindo a mesma ordem. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol continua mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) apenas em Mato Grosso (65,76%) e Amazonas (69,47%). Na média nacional, a paridade é de 71,12%.

Café – Café tem mais uma semana de volatilidade acentuada reagindo a cenário macroeconômico e movimentação de outras commodities. Sem grandes novidades nas principais origens, o mercado global de café tem mais uma semana de elevada volatilidade reagindo a outras variáveis como risco global, especulações sobre retração no consumo, cambio real vs. dólar, e tendências de outras commodities agrícolas. A próxima safra brasileira, que terá início nos próximos meses, também está no radar dos "players". Apesar da esperada inversão da bialidade e da recuperação da produção nacional, o país não apresentará uma "supersafra", reflexo do clima adverso nos últimos anos. Em [Nova York \(ICE Future US\)](#) na quinta-feira (23) os contratos de arábica foram comercializados a US\$ 229,42 a saca de 60kg (173,45 cents/lbp). Já na [Bolsa de Londres](#), os contratos do café robusta foram comercializados a US\$ 2.124,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 23/03, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.100,27/saca de 60kg, e o tipo conilon, tipo 6 peneira 13, ficou em R\$ 629,75 /saca de 60kg.

Grãos – Colheita da soja alcança 62,5% e plantio do milho 2ª safra alcança 85,1% da área prevista. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), 62,5% da área de soja foi colhida no Brasil. Em Mato Grosso, a colheita está praticamente finalizada, restando apenas as lavouras mais tardias. No Paraná, pouco mais da metade da área foi colhida e a chuva ocorreu em menor intensidade na última semana e favoreceu a colheita. No Rio Grande do Sul, a colheita foi iniciada, porém de forma bem incipiente. Em Mato Grosso do Sul, a colheita evolui, porém em ritmo oscilante e as chuvas na última semana limitaram as operações em alguns pontos. Em Minas Gerais, a colheita chegou a dois terços da área e as condições gerais são boas. Em São Paulo, os intervalos sem chuvas permitiram intensificar a colheita, principalmente nas áreas onde ocorre o plantio de segunda safra. Para o milho 2ª safra, 85,1% da área prevista foi semeada. Em Mato Grosso, falta apenas 1% da área prevista a ser plantada. As condições climáticas são favoráveis às lavouras, resultando em bom desenvolvimento. No Paraná, a última semana foi de clima mais seco, permitindo bom avanço da área semeada. Em Goiás, a semeadura está praticamente finalizada. Em Minas Gerais, continuam as operações de plantio, chegando a 80% da área esperada.

Clima – Chuvas volumosas são previstas para Santa Catarina, sul do Paraná e em toda Região Centro-Oeste. Segundo [previsão do Inmet](#), entre os dias 28/03 a 04/04, são previstos baixos volumes de chuva menores que 50 mm em grande parte da Região Sul, com exceção de Santa Catarina e sul do Paraná, onde os volumes podem ser maiores que 50 mm. A previsão indica muita chuva na Região Centro-Oeste, com volumes de chuva maiores que 60 mm em praticamente toda a região, com exceção de áreas do norte de Goiás e oeste de Mato Grosso do Sul, onde os volumes previstos são menores que 50 mm). No Sudeste, os maiores acumulados de chuva podem ocorrer em áreas do leste da região, principalmente no Espírito Santo, Rio de Janeiro e leste de Minas Gerais, com valores que podem ultrapassar 100 mm. No Norte são previstos acumulados maiores que 70 mm em praticamente toda a região, com volumes maiores que 100 mm no Acre e nordeste do Pará. Já entre os estados do Amapá

e Pará, estão previstos volumes de chuva menores que 50 mm. Na Região Nordeste, os acumulados de chuva podem ultrapassar 60 mm em áreas do Matopiba e no norte da região.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Expectativas positivas com a retomada das exportações de carne bovina para a China. A suspensão do embargo à carne bovina brasileira pela China foi anunciada no dia 23/3, pelo ministro Carlos Fávaro (mais detalhes na parte setorial). A notícia traz boas expectativas para o mercado do boi, que viveu um cenário de baixa liquidez e pressão de baixa sobre as cotações da arroba nas últimas semanas. Segundo o Indicador [Cepea](#), entre os dias 22 de fevereiro e 22 de março, o preço do boi gordo caiu 7,76% em São Paulo, chegando a mínima de R\$266,95/@ no período analisado. No dia 23/2, o indicador fechou em R\$292,90/@ no estado. Em curto e médio prazo, espera-se uma procura maior por boiadas terminadas pelos frigoríficos habilitados a exportação para a China, o que deve trazer sustentação ao mercado, em especial aos animais que atendem os padrões desse mercado.

Suínos – Demanda fraca pressiona as cotações do suíno. O mercado perdeu sustentação em função da menor demanda nesta segunda quinzena de março. Nas granjas em São Paulo, a referência para o suíno vivo ficou em R\$ 7,19/kg no dia 23/3, queda de 4,13% na comparação semanal ([Cepea](#)). Para a carne suína, houve recuo de 1,96% no mesmo período, com a carcaça especial cotada em R\$ 10,50/kg no atacado. No acumulado deste mês, os preços pagos aos produtores e da carne bovina na indústria caíram 7,70% e 7,00%, respectivamente. Para a próxima semana, a expectativa é de que as indústrias demandem mais animais para abate para atender a procura maior pelos varejistas para abastecimento das gôndolas para a virada do mês. Com isso, o viés é de preços firmes para o produtor e para a carne suína. O mercado segue atento também às notícias de aumento de casos de peste suína africana (PSA) na China, o que pode gerar uma demanda maior também para exportação.

Aves – Recuo no preço da carne de frango no mercado atacadista. A referência para o produtor de frango de corte ficou estável nesta semana, em R\$ 5,00/kg vivo nas granjas paulistas (23/36). Nas indústrias, a procura por carne em um ritmo mais lento resultou em queda de 0,68% no preço do frango resfriado, negociado em R\$ 7,25/kg, segundo o Cepea. Para a última semana do mês, a expectativa é de maior movimentação no mercado atacadista, o que pode trazer sustentação às cotações do frango nas granjas e da carne de frango nas indústrias.

Pecuária de leite – Leilão GDT sinaliza mercado global ainda desaquecido. Na terça-feira (21), o [leilão da plataforma Global Dairy Trade](#) voltou a refletir a demanda mais cautelosa no mercado global de lácteos. As 26,7 mil toneladas foram comercializadas a um valor médio de US\$ 3.361,00, que representa retração de 2,6% no índice geral de preços. O leite em pó integral apresentou queda de 1,5%, enquanto a versão desnatada teve decréscimos na ordem de 3,5%, com as toneladas comercializadas respectivamente a US\$ 3.228 e US\$ 2.648. O movimento reflete um mercado mais bem abastecido em relação ao mês anterior, associado a uma produção mais robusta na China, que retraiu seu apetite importador, ao passo em que o cenário de recessão global vem ganhando forma. Com isso, os mercados futuros do leite em pó integral seguem na casa de US\$ 3.200/ton até julho.

Pecuária de leite – Rabobank estima crescimento de 1,5% na produção de leite no 1º semestre. Diante do cenário de queda na produção em 2022, o banco estima crescimento modesto na produção da primeira metade de 2023. O ano se inicia com preços menos aquecidos para as rações, e boas perspectivas de safra indicam menor pressão inflacionária com esses insumos. Por outro lado, as indústrias seguem preocupadas com a retração na captação, fato evidenciado pelo aquecimento dos preços do leite ao produtor em janeiro, período em que geralmente há queda nas cotações. As questões climáticas impactando importantes regiões produtoras, como a seca no Rio Grande do Sul, terceiro maior produtor nacional, suscitam também incertezas quanto ao desempenho no campo. Pelo lado da demanda, as indefinições econômicas no Brasil e perspectivas de inflação global tornam

nebulosas as projeções de sustentação de preços. Portanto, a produção não deverá apresentar a recuperação dos volumes como o verificado na segunda metade de 2022, onde o déficit de 9% na parcial do primeiro semestre se reduziu para 5% ao final do ano.

Tilápia – Preços da tilápia alcançam maiores valores já registrados desde o início do levantamento.

Após um mês do início da quaresma, preços pagos aos produtores independentes pelo quilo da tilápia apresentaram superávit médio de 3,54%, atingindo os maiores valores já cotados pelo [Cepea](#). Este acréscimo já era esperado devido ao aumento do consumo interno por peixes, principalmente a tilápia, espécie mais produzida no país. Na região de Grandes Lagos, a variação mensal foi a maior dentre as regiões, 5,4%. O quilo da proteína foi cotado a R\$ 9,37 na semana. No Oeste do Paraná, o acréscimo de 4,79% resultou em valor final de R\$ 8,97/kg. No Norte do Paraná, o preço da tilápia foi de R\$9,10, incremento de 2,13% em relação ao mês anterior. Já em Morada Nova de Minas, a proteína foi cotada em R\$ 8,87/kg, aumento de 1,84%. A expectativa é que os preços continuem avançando devido à proximidade da Semana Santa, que tende a elevar o consumo de pescados pelo mercado doméstico.

CONGRESSO NACIONAL

1. Comissão de Constituição e Justiça aprova concessão de faixas de domínio para lavouras.
2. MP 1139/22 do Pronampe é aprovada no Senado e vai à sanção.
3. CNA debate bloqueio de créditos rurais pelo BNDES no Senado.
4. CNA discutirá Reforma Tributária em audiência pública.
5. Câmara fará esforço concentrado para votar 13 MPs.

Concessão de Faixas de Domínio - Comissão de Constituição e Justiça aprova concessão de faixas de domínio para lavouras. A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira (22), a redação final do [Projeto de Lei 7392/17](#), que autoriza o governo a conceder trechos das faixas de domínio das rodovias federais para projetos de implantação de lavouras de culturas anuais ou de reconstituição de vegetação nativa, desde que preservada a segurança do trânsito. A matéria segue para o Senado.

Invasões de Terra: CNA participará de audiência pública sobre invasões de terra - A Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (CAPADR) aprovou requerimento de audiência pública para debater a onda de invasões a propriedades rurais em 2023, e as preocupações do setor agropecuário com a insegurança jurídica promovida pelos referidos atos. **A CNA está convidada a debater o assunto e a data será definida.**

Pronampe - MP 1139/22 do Pronampe é aprovada no Senado e vai à sanção. Aprovada, na terça-feira (21), a [Medida Provisória 1139/22](#), que altera a Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, e a Lei nº 14.161, de 2 de junho de 2021, para flexibilizar as condições de contratação e renegociação das operações do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Ficaram prejudicadas as emendas apresentadas. A matéria vai à sanção.

Créditos Rurais - CNA debateu na Comissão de Agricultura sobre créditos rurais pelo BNDES - A CNA [participou](#), na quinta-feira (23), de audiência pública na Comissão de Agricultura (CRA) para debater os cortes e restabelecimentos dos créditos rurais pelo BNDES. A audiência foi convocada após o banco utilizar uma ferramenta de mapeamento via satélite de uma rede colaborativa formada, entre outros, por ONGs, para negar 58 pedidos de empréstimos por suspeita de desmatamento. *“Primeiro, não concordamos com a forma como isso foi divulgado. Ficou parecendo que 100% do que foi pedido ao banco foi negado. É necessário dar o direito de resposta a esses produtores. Criticamos também a forma pela qual um setor está sendo tratado,”* disse Rodrigo Justus, consultor da CNA, sobre o tema.

Reforma Tributária - CNA discutirá Reforma Tributária em audiência pública. Na próxima terça-feira (28), no GT da Reforma Tributária, na Câmara dos Deputados. Será apresentada a visão do produtor rural sobre as Propostas de Emenda à Constituição (PEC) que tramitam na Câmara e no Senado Federal. O debate está agendado para às 14h30 no plenário 2.

Medidas Provisórias - Câmara fará esforço concentrado para votar 13 MPs. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou nesta quinta-feira (23) que na próxima semana o Plenário votará 13 medidas provisórias do governo Bolsonaro (da MP 1141/22 à MP 1153/22). As votações ocorrerão de segunda-feira à noite (28) até quinta-feira (30).

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda PIB do Agronegócio em 2022 e expectativas para 2023.
2. CNA realiza reunião sobre segurança no campo com presença de secretários estaduais.
3. CNA realiza segunda reunião da Comissão Nacional das Mulheres do Agro.
4. BNDES bloqueia R\$ 25 milhões em recursos de produtores rurais que estariam em situação ambiental irregular.
5. CNA reúne Federações do Sul para discutir propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024.
6. BCB assina acordo de compartilhamento de informações com Bureaus de crédito.
7. CNA se reúne com parlamentares para tratar a Reforma Tributária.
8. Gecex retoma alíquota de importação de pneus de veículos de carga.
9. CNA debate panorama de mercado de flores e plantas ornamentais.
10. CNA participa de seminário "Vinhos do Brasil: aspectos legais e cultivares".
11. CNA participa da posse da Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio).
12. Portarias de ZARC para o feijão 1ª safra 23/24 foram publicadas.
13. MAPA colhe subsídios sobre a proposta de regulamentação da Lei do Autocontrole.
14. China suspende embargo à carne bovina brasileira
15. Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos do MAPA
16. Aliança Láctea Sul Brasileira se reúne em Porto Alegre
17. CNA participa de reunião de Grupo Técnico da cadeia do tabaco durante Expoagro da Afubra.
18. CNA participa de reunião para discutir o posicionamento do setor frente aos desdobramentos da legislação antidesmatamento da União Europeia.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “O que puxou o PIB do Agronegócio para baixo em 2022?”. Para a 64ª edição do podcast, a convidada foi Nicole Rennó, Pesquisadora de Macroeconomia do Cepea. O episódio abordou os fatores que influenciaram o desempenho do PIB do Agronegócio em 2022. Foram citados os motivos que causaram a queda dentro do ramo agrícola e os que mais puxaram para cima o ramo pecuário. Além disso, foram abordadas as perspectivas para o PIB em 2023. Para saber mais, ouça esse e outros episódios, [clique aqui](#).

Segurança no campo e questões fundiárias: CNA realiza reunião sobre segurança no campo com a presença de secretários estaduais - No dia 23 de março, [a CNA realizou debate para expor iniciativas de combate à criminalidade no campo](#). A reunião contou com a [abertura do presidente da CNA, João Martins](#), e com a coordenação dos trabalhos presidente da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários, Marcelo Bertoni, além de presidentes de Federações. O Sistema CNA/Senar apresentou as ações desenvolvidas para aprimorar a segurança no meio rural, por meio da realização de dois estudos que levantaram informações

sobre a criminalidade no campo. Destacou também as principais propostas, como o incentivo aos estados e municípios para criarem ou fortalecerem unidades especializadas de prevenção e combate à criminalidade no campo dentro das estruturas das polícias civis e militares. No encontro, os secretários e representantes das secretarias de segurança pública dos estados de Minas Gerais, Acre, Rondônia, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Distrito Federal, Tocantins, Rio Grande do Sul relataram as principais ações de segurança no campo, como a criação de delegacias especializadas em crimes rurais e roubos de gado (abigeato), patrulhas rurais, patrulhamento georreferenciado e centro de comando e controle, além do combate às invasões de terra.

Mulheres do Agro – Nos dias 20 e 21 de março aconteceu a [segunda reunião da Comissão Nacional das Mulheres do Agro](#), na sede da CNA, em Brasília, para o desenvolvimento de uma agenda estratégica. No primeiro dia de trabalhos o objetivo foi reforçar o papel da comissão e seu contexto, fazer um diagnóstico dos principais desafios enfrentados nos estados e mapear o perfil das mulheres, com o intuito de traçar metas e construir um plano de ação. No segundo dia, em continuação às ações em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, foi realizado um [encontro entre parlamentares](#) da bancada feminina da Câmara e Senado e as integrantes da Comissão. Em seguida [foi realizado o primeiro módulo capacitação de lideranças](#) e seus aspectos comportamentais, finalizando o dia com visita ao Hub de Inovação e à Faculdade CNA.

Crédito Rural – BNDES bloqueia R\$ 25 milhões em recursos de produtores rurais que estariam em situação ambiental irregular. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) bloqueou R\$ 25 milhões em recursos de produtores rurais que estariam em situação ambiental irregular. Segundo a instituição, 58 produtores rurais teriam promovido desmatamento. O Banco utilizou a plataforma “MapBiomás”, que é formada por uma rede colaborativa de ONGs e Universidades, para monitorar o desmatamento por meio de imagens de satélite. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) reforça que tal levantamento feito por sistemas não oficiais é um risco para o produtor e para a segurança alimentar. Esses levantamentos deveriam ser feitos por órgãos oficiais para determinar se as áreas foram licenciadas ou não, e se o desmatamento foi legal, dentro do permitido pela lei ambiental. A CNA vem atuando junto à Frente Parlamentar da Agropecuária para que o BNDES explique os motivos do bloqueio e quais seriam as justificativas para a utilização do MapBiomás, em vez de plataformas oficiais.

Plano Safra – [CNA reúne Federações do Sul](#) para discutir propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) reuniu, na última quinta (23), produtores rurais, sindicatos e federações estaduais de agricultura da região Sul, em Porto Alegre (RS), para discutir as principais demandas para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2023/2024. Esse é o quinto encontro promovido pela CNA, sendo a última reunião para construir as propostas do setor para o próximo plano safra. Para a região Sul, as principais propostas foram a redução das taxas de juros, aumento do enquadramento por renda dos produtores, e o fortalecimento dos instrumentos de Gestão de Riscos, principalmente o Seguro Rural. A CNA irá consolidar todas as propostas em um documento que será apresentado ao governo e parlamentares como contribuição para a construção do próximo Plano Safra. O cenário econômico exige o máximo de sensibilidade do novo governo para a construção de um plano safra que atenda a necessidade do setor, permitindo que a agropecuária brasileira continue garantindo a segurança alimentar do Brasil e do mundo.

Crédito – BCB assina acordo de compartilhamento de informações com Bureaus de crédito. O Banco Central do Brasil [assinou, nesta segunda-feira \(20\), um acordo de compartilhamento de dados](#) (Acordo de Cooperação Técnica - ACT) com gestores de banco de dados (*bureaus* de crédito - GBD), que visa ampliar o acesso ao crédito dos brasileiros a um custo mais acessível. Os acordos de cooperação técnica assinados preveem que os administradores do banco de dados fornecerão várias informações ao BC mensalmente e trimestralmente. Mensalmente, o BC repassará aos *bureaus* de crédito signatários do ACT informações sobre: identificação do cliente; data de início do relacionamento com as instituições financeiras; contrato de crédito com indicação da modalidade de operação; número do contrato, valor contratado; data de celebração do contrato e data de vencimento; garantias oferecidas; o saldo devedor e o saldo devedor total

da operação; entre outros. Na avaliação do BC, o compartilhamento de informações entre SCRs e *bureaus* de crédito tem potencial para aumentar a base do Cadastro Positivo. Um relatório divulgado pelo BC em 2021 mostrou redução do *spread* bancário médio para novos tomadores com pontuação no Cadastro Positivo, confirmando o entendimento de que o compartilhamento de informações mais completas e abrangentes sobre as operações de crédito permite um processo de avaliação de risco mais refinado, o que se reflete em notas de crédito mais precisas e contribui para o processo de concessão de crédito.

Reforma Tributária - CNA se reúne com parlamentares para tratar a Reforma Tributária. Nesta semana, a Confederação se reuniu com parlamentares, apresentando as demandas do agronegócio para viabilizar o apoio e a aprovação da reforma. Dentre os temas abordados nos encontros, a necessidade de inclusão no texto constitucional, que deverá haver tratamento diferenciado e favorecido para o agronegócio, assegurando a competitividade do setor frente a outros países produtores de alimentos. Esse tratamento deve estar previsto de forma permanente, ou seja, sem ter prazo para acabar. Além da questão da competitividade, foram abordadas algumas preocupações técnicas, como o aumento do custo de vida da população brasileira e da inflação, caso a reforma não possua mecanismos de contrapartida para a classe média. Há alguns questionamentos, como a adoção de alíquota única, que irá prejudicar a competitividade de alguns setores, bem como aumentar os preços de produtos e serviços.

Comércio Exterior - Gecex retoma alíquota de importação de pneus de veículos de carga. O Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) [deliberou, em sua 202ª reunião](#), entre outros itens, a retomada do imposto de importação de pneus de veículos de carga (NCM 4011.20.90) com alíquota de 16%. O imposto havia sido zerado no governo Bolsonaro há dois anos por meio da [Resolução Gecex nº 148 de 2021](#). O Ministério do Desenvolvimento Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) argumentou que a medida é uma boa notícia para os fabricantes de pneus nacionais, que vinham enfrentando queda na produção causada pelo aumento de importados e, com os estoques cheios, ameaçavam paralisar a produção e realizar demissões.

Flores e Plantas Ornamentais – CNA debate panorama de mercado de flores e plantas ornamentais. Em [reunião](#) da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais do Mapa, realizada nessa quarta (22), estiveram presentes representantes do setor produtivo, atacado e varejo, floristas, instituições de pesquisa e governo. No encontro, foi apresentado um panorama de mercado, com informações do fechamento do primeiro trimestre de 2023, e resultados obtidos no Dia da Mulher. Conforme relatado em reunião, o mercado tem apresentado bons resultados, com volumes de escoamento superiores ao mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, a comercialização de gramas teve retração, devido a uma potencial desaceleração na construção civil. Também foram debatidos desafios para o setor, como a gama restrita de defensivos registrados para as culturas, e a susceptibilidade dos produtores a riscos na produção, morosidade nos processos de Análise de Risco de Pragas (ARP), bem como o surgimento e monitoramento de novos pragas em palmeiras.

Vitivinicultura – CNA participa de Seminário “O Vinho Brasileiro: aspectos legais e cultivares”. A CNA participou, nessa quinta (23) do seminário [“O Vinho Brasileiro: Aspectos Legais e Cultivares”](#), organizado pela Academia Brasileira do Direito do Vinho (ABDVIN). Na circunstância estavam presentes produtores, juristas e fornecedores atuantes na cadeia. O seminário contou com palestras multidisciplinares, que abordavam: pesquisas e resultados que possibilitaram a produção dos vinhos de inverno, por meio da técnica de dupla poda; ações do Sistema CNA/Senar para a vitivinicultura nacional, no intuito de ampliar a segurança jurídica, fomentar a produção de produtos especiais, como vinhos artesanais, valorização e internacionalização do produto nacional; e por fim, o direito do vinho propriamente dito, sendo apresentada a relação de atos legais e infralegais que regem a vitivinicultura.

Grãos – CNA participa da posse da Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio). A [CNA participou da cerimônia de posse](#) da Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio), na quarta (22), na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF). A Frente conta com 220 parlamentares, entre deputados e senadores, e será presidida pelo deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS). Durante a cerimônia, o deputado Alceu Moreira

reconheceu a decisão do governo de restabelecer o cronograma para elevar gradualmente a mistura do biodiesel ao óleo diesel. Segundo ele, o setor se mostrou organizado e coerente para firmar os pleitos, e como consequência, terá a previsibilidade e a segurança jurídica que o setor precisa.

Grãos – Portarias de ZARC para o feijão 1ª safra 23/24 foram publicadas. Foram publicadas no Diário Oficial da União as [portarias 20 a 33](#), que aprovam o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), ano-safra 2023/2024, para o cultivo do feijão primeira safra. As unidades da Federação com indicação de plantio são: DF, GO, MT, MS, BA, PA, ES, MG, TO, RJ, SP, PR, RS e SC. O zoneamento tem o objetivo de reduzir os riscos relacionados aos problemas climáticos e permite ao produtor identificar a melhor época para plantar, levando em conta a região do país, a cultura e os diferentes tipos de solos. Os agricultores que seguem as recomendações do Zarc estão menos sujeitos aos riscos climáticos e podem ser beneficiados pelo Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e pelo Programa de Subvenção ao prêmio do Seguro Rural (PSR).

Autocontrole – Mapa colhe subsídios sobre a proposta de regulamentação da Lei do Autocontrole. O Mapa convida órgãos, entidades ou pessoas interessadas para participar da Tomada Pública de Subsídios sobre a proposta de regulamentação da Lei nº 14.515/2022, que dispõe sobre os programas de autocontrole dos agentes privados regulados pela defesa agropecuária e sobre a organização e os procedimentos aplicados pela defesa agropecuária aos agentes das cadeias produtivas do setor agropecuário. A lei estabelece a obrigatoriedade da elaboração, implementação e monitoramento dos sistemas de autocontrole nos processos produtivos em todos os setores regulados pela defesa agropecuária. A ideia é aperfeiçoar a atuação da defesa agropecuária, incorporando as informações geradas nos programas de autocontrole de responsabilidade dos agentes regulados, produtores agropecuários e indústria. A consulta ficará disponível por 45 dias. O questionário para participação encontra-se no sistema SISMAN da Secretaria de Defesa Agropecuária. Para ter acesso ao SISMAN, o usuário deverá efetuar cadastro prévio no Sistema de Solicitação de Acesso - SOLICITA, por meio do [link](#).

Carne bovina – China suspende embargo à carne bovina brasileira. No dia 23 de março, o ministro Carlos Fávaro anunciou a liberação das importações de carne bovina pela China. As compras estavam suspensas desde o dia 22 de março, após a confirmação de um caso isolado e atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) identificado em uma propriedade no Pará. Clique [aqui](#) para assistir o anúncio feito pelo Ministro.

Aves e suínos – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos do Mapa. Na última terça-feira (21), aconteceu a 52ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos do Ministério da Agricultura e Pecuária. Na oportunidade, foram apresentadas as expectativas para os mercados externo e interno de aves e suínos, além dos mercados de milho e soja. Também foi feita uma atualização sobre a situação atual da influenza aviária no mundo e reforçada as medidas preventivas para evitar a doença no Brasil e apresentados os dados da 3ª etapa da campanha de vacinação contra peste suína clássica (PSC) em Alagoas, que se encerrou no final de janeiro deste ano.

Pecuária de leite – Aliança Láctea Sul-brasileira se reúne em Porto Alegre. O colegiado formado pelos setores produtivo, industrial, agências de defesa agropecuária e Secretarias de Agricultura estaduais realizou a primeira reunião de 2023 na última segunda-feira, 20. Em pauta, a competitividade da cadeia leiteira nacional, a comparação com os demais países do Mercosul e as ações da Câmara Setorial do Leite e Derivados do Mapa, além dos impactos das propostas de reforma tributária em tramitação no Congresso ao setor leiteiro. Na região será realizado nesse ano um levantamento socioeconômico do setor leiteiro, com vistas a elencar dados recentes sobre as propriedades envolvidas com a atividade. As demandas e desafios para o setor serão apresentadas para os respectivos governadores pelo coordenador da Aliança Láctea na próxima reunião do Codesul.

Empreendedores Familiares Rurais – CNA participa de reunião de Grupo Técnico da cadeia do tabaco durante Expoagro da Afubra. A CNA, representando o setor produtivo, participou da 2ª reunião do Grupo

Técnico (GT) que discute a posição brasileira a ser apresentada na 10ª Conferência das Partes (COP) da Convenção-Quadro da Organização Mundial de Saúde (OMS) para o controle do tabaco, agendada para acontecer no mês de novembro, na Cidade do Panamá. O objetivo da reunião foi o de definir ações de curto e médio prazos a serem realizadas por cada entidade participante do GT, tendo como meta final informar aos gestores públicos a importância econômica e social da cadeia para toda a sociedade e apresentar ao governo federal a posição do setor a fim de evitar maiores sanções internacionais no setor produtivo do tabaco. A CNA esteve no estande da Farsul/Senar – RS e conheceu a feira, especialmente o pavilhão da agricultura familiar, responsável pela comercialização de produtos elaborados pelas pequenas agroindústrias do estado. Após ser cancelada em 2020 e 2021 por função da pandemia do Covid-19, a 21ª Expoagro foi realizada durante os dias 21 a 24 de março, em Rio Pardo (RS).

Diligência Devida - CNA participa da primeira reunião do Grupo de Trabalho sobre a legislação antidesmatamento da UE promovida pelo Instituto Pensar Agropecuária. Durante a reunião, diversos entes do agronegócio discutiram medidas de ação e controle frente aos novos desdobramentos da diligência devida da União Europeia. Na ocasião, a CNA apresentou um panorama geral do último evento com a Comitativa da União Europeia e quais aspectos técnicos ainda precisam ser esclarecidos. Em comum acordo, as entidades presentes concordaram que esforços conjuntos são necessários, principalmente na área técnica com a elaboração de estudos de análise de impacto da legislação sobre as principais cadeias, e em ações de aproximação com o Itamaraty e de envolvimento do Congresso Nacional, por meio de audiências públicas.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

27/03 – Reunião Extraordinária da Câmara Setorial de Viticultura, Vinhos e Derivados do Mapa
27/03 - Reunião Grupo de Competitividade do Leite/Mapa
28/03 – Ações do Programa dos Alimentos Artesanais e Tradicionais na TecnoShow (GO)
28/03 – Cerimônia de Lançamento da Frente Parlamentar do Café
28/03 - Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte
28/03 - Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados
29/03 - Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Equideocultura
29/03 - Reunião da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital
29/03 – Reunião da Câmara Setorial do Tabaco
29/03 – Seminário Feplana 2023
29/03 - Congresso Brasileiro de Direito do Agronegócio | Reforma Tributária
30/03 – Reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool do Mapa
30/03 – Sessão do Conselho da Organização Internacional do Café
30/03 – Reunião do Conselho Jurídico da CNA

